

Fátima Gerales<sup>1</sup>, Eugénia Anes<sup>2</sup>, Dora Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professora na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança e Enfermeira Especialista na ULSNE

<sup>2</sup>Professora Ajunta. Instituto Politécnico de Bragança, Investigadora Integrada da UICISA: e professora na Escola de Saúde IPB. Bragança, Portugal eugenia@ipb.pt

<sup>3</sup> Enfermeira. ACES Grande Porto III Maia/Valongo, USF Pirâmides.

## Introdução

A saúde mental traduz o bem-estar emocional, psicológico e social. Interfere nos nossos pensamentos, sentimentos, atitudes e comportamentos face às ocorrências da vida. Constitui um dos determinantes da perda de qualidade e produtividade no trabalho. Com especial relevância em tempos de pandemia. A sua avaliação tem especial importância no diagnóstico precoce de déficits de conhecimento ou problemas mentais, de forma a permitir implementar programas promotores de literacia em saúde mental e de controlo de problemas mentais.

## Objetivo

Avaliar o nível de saúde mental positiva em profissionais de saúde e a identificação dos seus determinantes.

## Métodos

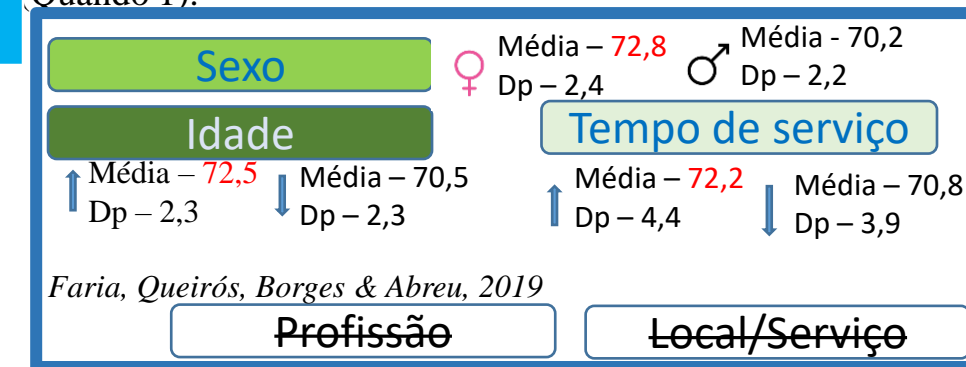
Estudo de natureza quantitativa, transversal e descritivo-correlacional. Para a colheita de dados foi utilizado o Questionário de Saúde Mental Positiva, ao qual foram associadas questões de caracterização. O estudo decorreu no Nordeste Transmontano em 2021.

## Resultados

A amostra é constituída por 175 profissionais de saúde, maioritariamente do sexo feminino (88%), com idades compreendidas entre os 21 e os 66 anos (média 40,1±2,3). Predomínio da profissão de enfermagem (67%). Exercem funções maioritariamente em cuidados diferenciados (48%).

## Resultados

Os resultados demonstram que em média a pontuação obtida para a saúde mental positiva total foi de 71,5 pontos, correspondendo a um nível alto de saúde mental positiva (mínimo de 43 pontos e um máximo de 110 pontos), Com diferenças significativas nas variáveis sexo, idade e tempo de serviço, contrariamente à profissão e ao local de trabalho (Quando 1).



Como determinantes do bem-estar foram identificados o stress, a ansiedade e o medo ( $p < 0,5$ ).

## Conclusão

Os participantes possuem scores elevados em saúde mental positiva. Os determinantes identificados fornecem contributos valiosos para a implementação de estratégias de intervenção em literacia em saúde mental nos profissionais de saúde, para repensar percursos formativos no sentido de contribuir para uma maior literacia em saúde mental.

## Referências

Faria, S., Queirós, C., Borges, E., & Abreu, M. (2019). Saúde mental dos enfermeiros: Contributos do burnout e engagement no trabalho. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (22), 09-18.